

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 23 - 06/04/2025 - Ano C - São Lucas



5º DOMINGO DA QUARESMA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025: - Tema: "Fraternidade e Ecologia Integral"; Lema: "Deus viu que tudo era muito bom".
JUBILEU DOS ENFERMOS E DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

(Orientação Litúrgica: Pode-se conservar o costume de a partir deste domingo cobrir as cruzes e imagens da Igreja, a juízo das Conferências Episcopais. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal. Não é obrigatório cobrir as cruzes e imagens).

Irmãos e irmãs, estamos nos aproximando do fim do tempo quaresmal, e com isso somos convidados a um profundo encontro com a Misericórdia de Deus. Hoje, a liturgia nos revela um Senhor que não nos condena por nossas quedas, mas nos oferece sempre a oportunidade de recomeçar. De modo especial, neste dia em que nossa Diocese celebra o Jubileu dos Enfermos e dos Profissionais da Saúde, somos chamados a testemunhar o amor compassivo de Cristo, que cuida dos doentes e fortalece aqueles que dedicam suas vidas a servi-los. Confiantes em sua graça, iniciemos esta celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Eis o Tempo de Conversão CNBB

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

- Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor / Dirigi os passos meus / Em vós espero, oh Senhor!
- Ele guia ao bom caminho / Quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo / Ele busca e vem salvar.
- Viverei com o Senhor / Ele é o meu sustento / Eu confio, mesmo quando / Minha dor não mais aguentou.
- Tem valor aos olhos Seus / Meu sofrer e meu morrer / Libertai o vosso servo / E fazei-o reviver!

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

SI 42,1-2

Fazei justiça, ó Deus, e defendei-me contra a gente impiedosa; do homem perverso e mentiroso libertai-me, ó Senhor! Sois vós o meu Deus e meu refúgio.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P.: Senhor, que na cruz perdoastes o

ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

(Omite-se o Glória)

4. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Hoje, a liturgia da Palavra nos convida a refletir sobre o perdão e a renovação que Deus nos oferece. Nas leituras, somos chamados a abrir nosso coração à misericórdia divina e a viver a conversão verdadeira, abandonando os julgamentos e acolhendo a graça de recomeçar. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 43, 16-21

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder

carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: 'Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Não de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores.

– Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

SI 125(126), 1-2ab. 2cd-3. 4-5. 6 (R. 3)

R.: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções. - R

2. Entre os gentios se dizia: 'Maravilhas * fez com eles o Senhor!' Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria! - R

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria. - R

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes! - R

7. SEGUNDA LEITURA

Fl 3, 8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

Irmãos: Na verdade, considero tudo

como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

— Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jl 2, 12-13

P: Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor: de coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

9. EVANGELHO

Jo 8, 1-11

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: 'Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?' Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: 'Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra.' E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram sain-

do um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: 'Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?' Ela respondeu: 'Ninguém, Senhor.' Então Jesus lhe disse: 'Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais.'

— Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 10. HOMILIA

P 11. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs, imploremos ao Senhor suas graças sobre nós e deixemos o seu Espírito guiar nossa oração:

T.: Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

1. Guiai a vossa Igreja, Senhor, na missão de ser sinal autêntico do vosso amor gratuito e generoso por todos os homens e mulheres, para que todos sejam preenchidos com a santa Esperança, nós vos pedimos.

2. Dai ânimo e força a todas as pessoas que são vítimas de calúnias, mentiras e difamações, para que jamais paguem o mal com o mal e para

que vençam as forças malignas por meio do amor, nós vos pedimos.

3. Fazei crescer entre nós a cultura do cuidado com a vida em todas as suas manifestações e fazei com que esta Campanha da Fraternidade gere frutos de compromisso e de reconhecimento da beleza do mundo criado por Deus, nós vos pedimos.

4. Senhor, fonte de vida e consolação, olhai com misericórdia para os enfermos de nossa Diocese. Dai-lhes força na dor, esperança no sofrimento e paz no coração. Abençoi, também, os profissionais da saúde, que com dedicação e amor servem aos doentes. Renovai suas forças, iluminai suas decisões e fazei de suas mãos instrumentos de vossa compaixão, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor, continuai a salvar os vossos filhos e filhas pela vossa infinita misericórdia. Salvai-nos por vossa compaixão e ouvi os nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

K Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Músicas Católicas

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora / Diante dos irmãos / Comprometer a vida / Buscando a união.

2. Sabemos que é difícil / Os bens compartilhar / Mas com a tua graça / Senhor, podemos dar.

3. Olhando o teu exemplo / Senhor, vamos seguir / Fazendo o bem aos homens / Sem nada exigir.

P 14. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa res-tauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

P: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste

sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO DA QUARESMA II - MR, p. 460

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o Vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, Os Apóstolos, (**São N. Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó

Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

18. CANTO DE COMUNHÃO

Eu Vim Para Que Todos Tenham Vida

CNBB

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males / Hoje és minha presença junto a todo sofredor / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 8,10-11

Mulher, ninguém te condenou? Ninguém, Senhor. Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

20. AVISOS DA COMUNIDADE

21. BÊNÇÃO FINAL

Oração sobre o povo.

MR, p. 206

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

22. CANTO FINAL (Opcional)

Hino da CF 2025

Letra: Ecos da Fraternidade

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / E às criaturas deu valor e atenção / A vida plena, que no mundo já se espera / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons / Louvado seja nosso Pai, o Criador / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

2. No Universo tudo está interligado / Nele vivemos e, com todos, somos um / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / Já se ouvia em um canto universal / O seu autor, nova expressão

ele inaugura / Fraternidade e Ecologia Integral.

4. O ser humano transformou a realidade / Causou maus-tratos, destruindo a natureza / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado / Nós somos todos responsáveis pela vida / Enquanto aqui peregrinamos na esperança / A criação em nova Páscoa é renascida.

Reflexão

O Misericordioso

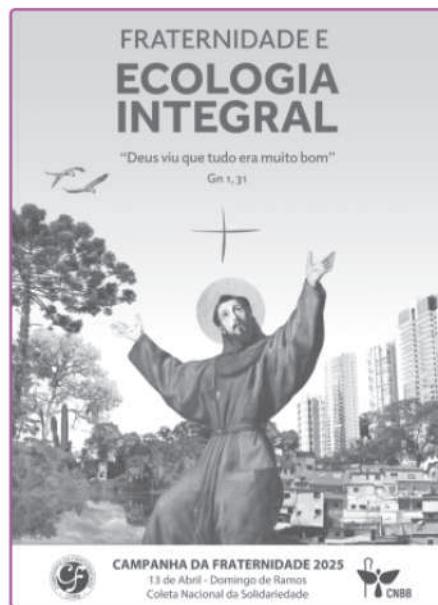
Estamos nos aproximando ao fim da Quaresma. Nosso tempo de oração, jejum e caridade deve estar caminhando bem nessa altura. Nossos propósitos da Quaresma devem estar sendo cumpridos. Não paremos por aqui. Continuemos na reta final. Essa semana que antecede a Semana Santa, é conhecida em alguns lugares como a "Semana das Dores", por contemplar as dores de Maria ao ver seu Filho sofrer. Continuemos com o espírito de penitência com Nossa Senhora. Também irá notar que em alguns lugares se conserva o costume de cobrir as cruzes e imagens da igreja, para dar esse sinal mais penitencial, até à celebração da Ressurreição de Senhor. Passam meses, passam anos, mas o momento de encontro com Jesus, o Misericordioso, é agora.

Jesus estava no Templo, ensinando, e o povo se reuniu em volta dele para escutar. Eis que os mestres da lei, conhecedores da Sagrada Escritura, e os fariseus, grupo que queriam viver a Lei de Deus, trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Mas os fariseus queriam mesmo era não cumprir a lei, mas ver se Jesus iria contra para acusá-lo e matá-lo. E foram prová-lo. Jesus tem a palavra certa: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". Quem estava sem pecado ali? Ninguém. Durante toda a vida estão os homens e as mulheres sempre expostos a cair, e ninguém pode considerar-se impecável. E quantos outros pecados existem. Não é só esse. Jesus nos ensina que

não podemos condenar o outro por causa de seus pecados, porque também nós somos pecadores. Ele fala de não julgar o próximo. Não é esquisito que, pensa comigo: Quando o outro não faz, é preguiçoso; quando você não faz: estou muito ocupado. Quando o outro não cumprimenta, é um mascarado; quando você passa sem cumprimentar, é apenas distração. Quando o outro fala sobre si mesmo, é egoísta; quando você fala é porque precisa desabafar. Quando o outro tenta agradar, tem segunda intenção; quando você age assim, é gentil. Quando o outro progride, teve oportunidade; quando você progride, é fruto de muito trabalho. Conclusão: cego para se ver, lente de aumento para ver o erro dos outros. Pare de ficar julgando os outros, condenando, e já dando sentenças com pragas.

Naquele momento com Jesus, todos foram embora, a começar pelos mais velhos, os sábios, que já têm noção pela experiência da vida, como são as coisas. Então ficou a mulher diante de Jesus, junto com o povo que o ouvia. Ficam só dois: a Miséria e a Misericórdia. "Eu também não te condeno". Esse é Jesus, o Misericordioso, o Bondoso, o Deus do Amor. A justiça considera uma pessoa pelo seu passado. Mas o amor! Ah! O amor considera uma pessoa pelo seu futuro. Deus nos alegra: "Eis que eu farei coisas novas".

Pe. Rogério Moraes
Paróquia São José Operário



SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO